

Arqueologia *em* Calendário

Nascimento de São Francisco de Assis

5 de julho

São Francisco de Assis nasceu como Giovanni di Pietro di Bernardone, em Assis, possivelmente no dia 5 de julho de 1182. Após uma juventude inquieta e materialista, consagrou-se à igreja católica, tornando-se frade, fundando a ordem mendicante dos Frades Menores, mais conhecidos como Franciscanos.

Francisco de Assis introduziu na sua ordem o voto de pobreza em todo o rigor, o hábito da pregação itinerante, exaltou a bondade

e a maravilha da criação, numa época em que o mundo era visto como essencialmente mau, e cultivou o amor por todas as criaturas, chamando-as de irmãos.

Na verdade, a essência do franciscanismo residia no mundo, na natureza, no cosmos, no fundo, no universo das coisas criadas, alcançando um valor sagrado. Todos esses elementos eram entendidos como formas de manifestação do próprio Deus, na visão franciscana. O franciscanismo defendia o



caráter sagrado de todas as espécies vegetais e animais, na medida em que através delas se chegava a Deus, pois, Ele está presente em todas elas. Deus revela-se, de forma gratuita, nas coisas que criou para que seja mais fácil conhecer e chegar até Ele.

A partir do momento em que Francisco acreditava que Deus estava em todas as coisas e criaturas, então essas mesmas coisas e criaturas eram suas irmãs, ele próprio era uma coisa criada por Deus. Era a comunhão total.

O franciscanismo estabeleceu-se em Portugal, em 1217, por intermédio de Frei Zacarias e Frei Gualter, enviados por Francisco de Assis com a tarefa de desenvolver uma ação profunda de propaganda com vista à fundação de novos conventos, enquadrada num período de expansão da Ordem pela Europa, decidido no Capítulo Geral de 1217.



Antiga portaria do convento

Apesar do auxílio de D. Urraca e de D. Sancha, irmã de D. Afonso II, a implantação dos Franciscanos em Portugal não foi pacífica, suscitando a oposição de bispos, cabidos e instituições monásticas já existentes. As



razões desta oposição prendiam-se com a mobilidade que os frades Franciscanos tinham entre as várias Províncias que iam criando, com o seu vínculo direto à Cúria Romana, com a autorização papal de oratórios próprios e possibilidade de prestar culto, mesmo em tempo interdito. Gozaram, quase sempre, de grande apoio entre reis e nobreza. Inclusivamente, muitos monarcas e nobres escolheram para local de sepultura templos franciscanos, aos quais deixavam em testamento avultadas quantias em dinheiro.

Em Portugal, os Franciscanos organizaram-se em duas províncias, a Província de Portugal da Regular Observância e a Província de Portugal dos Conventuais ou Claustrais. Os Franciscanos Observantes, que durante o século XVI passaram a ser conhecidos apenas por Franciscanos, organizaram-se em dois conjuntos de Províncias e Custódias.

Enquanto o primeiro grupo de províncias teve origem no movimento principal da Observância, o segundo grupo era constituído por províncias que seguiam um regime de vida muito austero, o mais austero da Estreita Observância e que tiveram origem em



Vista a partir do convento



reformas observantes autónomas, criadas em Espanha nos séculos XV e XVI.

Foi neste contexto que se erigiu o Convento do Espírito Santo, em Loures, onde a espiritualidade franciscana está presente em todos os recantos, em todos os espaços.

Na implantação do convento, numa meia encosta, onde se conjugavam os solos férteis com as fontes de água potável, permitindo a abundância. Em local com vista privilegiada para o vale, promovendo a contemplação e a meditação. Nas representações pictóricas do convento. Na paisagem natural, bucólica, simples.

Francisco foi canonizado pela igreja católica dois anos após o seu falecimento, em 1228, e pelo seu apreço à natureza. É mundialmente conhecido como o santo patrono dos animais e do meio ambiente.



Fonte do Leão com recanto propício à meditação

